

Demonstrações Intermediárias

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

30 de junho de 2019

com Relatório sobre a Revisão de Demonstrações Intermediárias

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstrações intermediárias

30 de junho de 2019

Índice

Relatório sobre a revisão de demonstrações intermediárias	1
Demonstrações intermediárias revisadas	
Balço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações intermediárias	8

Relatório sobre a revisão de demonstrações intermediárias

Aos
Conselheiros, Administradores e Acionistas da
Sertão I Solar Energia SPE S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Sertão I Energia SPE S.A. (a "Companhia") referente ao período findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente).

Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Outros assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial, em 31 de dezembro 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, com emissão de relatório de auditoria em 29 de março de 2019, sem modificação. As demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, não foram anteriormente auditadas ou revisadas por auditores independentes.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ090174/O-4

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Balanco patrimonial

30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	30/06/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.968	1.988
Contas a receber	4	2.018	2.019
Adiantamento a fornecedores e funcionários		51	110
Impostos a recuperar	8	952	949
Despesas antecipadas		177	13
Garantias e retenções contratuais debêntures	5	6.899	9.073
Total do ativo circulante		15.065	14.152
Não circulante			
Imobilizado	6	158.939	162.323
Total do ativo não circulante		158.939	162.323
Total do ativo		174.004	176.475
Passivo			
Circulante			
Debêntures	7	5.398	4.711
Fornecedores terceiros e partes relacionadas	8	2.555	2.949
Impostos a recolher	9	280	352
Empréstimos com partes relacionadas	10	4.967	4.974
Total do passivo circulante		13.200	12.986
Não circulante			
Debêntures	7	105.177	105.595
Conta corrente com partes relacionadas	17	152	152
Total do passivo não circulante		105.329	105.747
Total do passivo		118.529	118.733
Patrimônio líquido			
Capital social	11	56.453	56.453
Reserva legal		65	65
Reserva de expansão		1.224	1.224
Prejuízo do período		(2.267)	-
Total do patrimônio líquido		55.475	57.742
Total do passivo e do patrimônio líquido		174.004	176.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três meses e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	01/04/2019 à 30/06/2019	01/01/2019 à 30/06/2019	01/04/2018 à 30/06/2018 (não revisado)	01/01/2018 à 30/06/2018 (não revisado)
Receita operacional líquida	12	5.835	11.670	5.585	11.189
Custo dos Serviços	13	(2.340)	(4.773)	(2.420)	(4.575)
Lucro Bruto		<u>3.495</u>	<u>6.897</u>	<u>3.165</u>	<u>6.614</u>
Despesas gerais e administrativas	14	(463)	(867)	(348)	(570)
Despesas tributárias	14	(28)	(57)	(42)	(61)
Despesas operacionais		<u>(491)</u>	<u>(924)</u>	<u>(390)</u>	<u>(631)</u>
Lucro operacional		<u>3.004</u>	<u>5.973</u>	<u>2.775</u>	<u>5.983</u>
Despesas financeiras	15	(4.100)	(7.892)	(3.053)	(6.785)
Receitas financeiras	15	11	20	69	145
Resultado financeiro, líquido		<u>(4.089)</u>	<u>(7.872)</u>	<u>(2.984)</u>	<u>(6.640)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(1.085)</u>	<u>(1.899)</u>	<u>(209)</u>	<u>(657)</u>
Imposto de renda e contribuição social	16	(184)	(368)	(196)	(396)
Prejuízo do período		<u>(1.269)</u>	<u>(2.267)</u>	<u>(405)</u>	<u>(1.053)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação (em reais)		<u>(0,02)</u>	<u>(0,04)</u>	<u>(0,01)</u>	<u>(0,02)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três meses e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/04/2019 à 30/06/2019	01/01/2019 à 30/06/2019	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018
Prejuízo do período	(1.269)	(2.267)	(405)	(1.053)
Resultado total	<u>(1.269)</u>	<u>(2.267)</u>	<u>(405)</u>	<u>(1.053)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de expansão	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	56.453	-	-	(1.347)	55.106
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	(1.053)	(1.053)
Saldos em 30 de junho de 2018 (não revisado)	56.453	-	-	(2.400)	54.053
Lucro líquido do período	-	-	-	3.689	3.689
Reserva legal	-	65	-	(65)	-
Reserva de expansão	-	-	1.224	(1.224)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	56.453	65	1.224	-	57.742
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	(2.267)	(2.267)
Saldos em 30 de junho de 2019	56.453	65	1.224	(2.267)	55.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/01/2019 à 30/06/2019	01/01/2018 à 30/06/2018 (não revisado)
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social	(1.899)	(657)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
Depreciação	3.437	3.463
Encargos sobre empréstimos com partes relacionadas	221	6.779
Juros sobre debêntures	4.147	-
Atualização debêntures	2.798	-
Amortização custos de captação de debêntures	555	-
Baixas do Imobilizado	-	(129)
	<u>9.259</u>	<u>9.456</u>
Contas a receber de clientes	1	99
Garantias e retenções contratuais	2.174	-
Outras ativos circulantes	(108)	(431)
Fornecedores	(394)	(796)
Impostos a recolher	(72)	(924)
Outras obrigações	-	(38)
Caixa proveniente das operações	<u>10.860</u>	<u>7.366</u>
Juros pagos empréstimos com partes relacionadas	(229)	(10.782)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(368)	(396)
Juros Pagos Debênture	(4.566)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>5.697</u>	<u>(3.812)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições no imobilizado	(53)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(53)</u>	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento principal debênture	(2.665)	-
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamentos	<u>(2.665)</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>2.980</u>	<u>(3.812)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.988	10.503
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.968	6.691
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	2.980	(3.812)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sertão I Solar Energia SPE S.A., doravante denominada "Companhia" ou "Sertão", constituída no dia 05 de janeiro de 2016, e sediada inicialmente na Cidade do Rio de Janeiro, com filial instalada na cidade de João da Costa - PI, tem por atividade preponderante a geração de energia elétrica, o que inclui a prática dos seguintes atos:

- (a) Geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica denominado Sertão I, localizado no município de João Costa, Estado do Piauí, Brasil; e
- (b) Prestação de serviços de assessoria e consultoria para o desenvolvimento do projeto descrito no item acima.

A Sertão 1 Solar Energia SPE S.A. recebeu autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica ("Planta"), por meio da portaria nº 74 de 8 de março de 2016, tendo vigência pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir de sua publicação.

A Companhia foi uma das vencedoras do leilão no 08/2015-ANEEL (1º LER/2015), destinado à contratação de energia elétrica de reserva. A autorização para o início da geração de energia elétrica ocorreu em 1º de agosto de 2017, conforme Portaria MME nº 69/2015. A energia elétrica negociada neste leilão é objeto de Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

A Central Geradora Fotovoltaica conta com 30.000 kW de capacidade e instalada e 7.800 kW médios de garantia física de energia, constituída por trinta Unidades Geradoras de 1.000 kW.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Bases para preparação das demonstrações intermediárias

As demonstrações intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações intermediárias em 14 de agosto de 2019.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Políticas contábeis

Nas informações trimestrais, as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente as práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Por isso, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com exceção a nova política contábil estabelecida pelo CPC 06(R2) - Operações de arrendamento mercantil e correspondentes interpretações.

Em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não estão sendo apresentadas neste relatório trimestral as seguintes notas explicativas:

- Resumo das principais políticas contábeis; e
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

2.3. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil (Leases): O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante a norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Durante 2018, a Companhia efetuou uma avaliação detalhada do impacto do CPC 06 (R2) relativo ao contrato de aluguel de terra relacionado a usina de geração fotovoltaica. Com base na análise efetuada pela Companhia e por seus acionistas controladores concluiu-se que este pronunciamento contábil não possui efeito significativos sobre as operações e demonstrativos financeiros da Companhia.

2.4. Base de mensuração

As demonstrações intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

2.5. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações anuais da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.7. Sazonalidade das operações

A Companhia não possui sazonalidade em suas operações.

2.8. Informações por segmento

A Companhia atua somente no segmento de geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica, não possuindo outros segmentos de atuação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	31	50
Aplicações financeiras	4.937	1.938
	<u>4.968</u>	<u>1.988</u>

Modalidade	30/06/2019	31/12/2018
Certificado de depósito bancário Banco Santander	4.937	1.938
	<u>4.937</u>	<u>1.938</u>

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a certificados de depósito bancário de curto prazo, que refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento, na data do balanço, é igual ou inferior a 90 dias. Possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita a faturar (*)	2.018	2.019
	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada.

5. Garantias e retenções contratuais debêntures

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Garantia - Juros debêntures	6.888	6.915
Retenção - Juros debêntures	11	120
Conta centralizadora	-	2.039
	<u>6.899</u>	<u>9.073</u>

O saldo de R\$6.899 (R\$9.073 em 31 de dezembro de 2018), está composto por movimentações bancárias de três contas de *escrow* que contém parte das garantias constituídas na emissão das debêntures. Parte dos recursos recebidos são transferidos para estas contas para suportar o próximo compromisso de amortização das debêntures.

Na conta denominada "centralizadora" são depositados todos os recursos provenientes dos direitos creditórios como: Contrato de energia reserva, apólices de seguro do projeto, contrato de EPC e de O&M celebrado com a PVH do Brasil.

A conta denominada "retenção" foi constituída para acúmulo gradual mensal de 1/6 (um sexto) e pagamento semestral da próxima parcela de amortização do principal e dos acessórios da dívida decorrente da escritura de emissão de debêntures.

A conta "reserva" também deverá conter um saldo mínimo em garantia do pagamento da próxima parcela de amortização do principal e dos acessórios da dívida e eventual depósito de recursos necessários para que o cálculo do ICSD atinja os níveis exigidos.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

a) Movimentações dos custos e depreciações no período de 30/06/2019

	<u>Desenvolvimento de Negócio</u>	<u>Central Solar</u>	<u>Instalações</u>	<u>Veículos</u>	<u>Construções em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial 31/12/2018	1.221	160.960	28	114	-	162.323
Adições	-	-	-	-	53	53
Custo em 30/06/2019	<u>1.221</u>	<u>160.960</u>	<u>28</u>	<u>114</u>	<u>53</u>	<u>162.376</u>
Depreciação	<u>(25)</u>	<u>(3.397)</u>	<u>(1)</u>	<u>(14)</u>		<u>(3.437)</u>
Saldo líquido 30/06/2019	<u>1.196</u>	<u>157.563</u>	<u>27</u>	<u>100</u>	<u>53</u>	<u>158.939</u>
Vida útil em anos	25	25	10	5	-	

b) Movimentações dos custos e depreciações no exercício de 31/12/2018

	<u>Desenvolvimento de Negócio</u>	<u>Central Solar</u>	<u>Instalações</u>	<u>Veículos</u>	<u>Construções em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial 31/12/2017	1.283	168.810	-	-	-	170.093
Adições	-	-	29	136	-	165
Baixas	-	(1.070)	-	-	-	(1.070)
Custo em 31/12/2018	<u>1.283</u>	<u>167.740</u>	<u>29</u>	<u>136</u>	<u>-</u>	<u>169.188</u>
Depreciação	<u>(62)</u>	<u>(6.780)</u>	<u>(1)</u>	<u>(22)</u>	<u>-</u>	<u>(6.865)</u>
Saldo líquido 31/12/2018	<u>1.221</u>	<u>160.960</u>	<u>28</u>	<u>114</u>	<u>-</u>	<u>162.323</u>
Vida útil em anos	25	25	10	5		

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Títulos de Dívida – Debêntures

	30/06/2019	31/12/2018
Debêntures a curto prazo - principal	6.189	5.390
Juros a pagar sobre debêntures	262	294
Custos a amortizar - Títulos de dívida (*)	(1.053)	(973)
Valor líquido	<u>5.398</u>	<u>4.711</u>
Debêntures a longo prazo - principal	113.997	114.695
Custos a amortizar - Títulos de dívida (*)	(8.820)	(9.100)
Valor líquido	<u>105.177</u>	<u>105.595</u>

(*) Os custos indicados são compostos por despesas de registro de contratos de emissão, serviços de advogados, taxas e comissões de emissão.

Em 06 de agosto de 2018, o conselho de Administração da Companhia, aprovou a estruturação da 1ª emissão de debênture da Companhia, objetivando captar recursos para financiamento. Os recursos a serem captados por meio de emissão das debêntures serão integralmente utilizados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto.

A Sertão emitiu, em 15 de setembro de 2018, debêntures não-conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$1.000, perfazendo um total de R\$130.000 o processo de emissão destas debêntures foi concluído em 23 de outubro de 2018 quando houve a liquidação financeira desta emissão e os recursos captados foram disponibilizados à Companhia.

A emissão foi realizada por meio de uma oferta com esforços restritos.

As debêntures serão amortizadas em 29 (vinte e nove) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 15 de dezembro de 2018 e a última na data de vencimento das debêntures, em 15 de dezembro de 2032. O valor das debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, apurado e divulgado mensalmente pelo IBGE, desde a primeira data de integralização até a data do efetivo pagamento, sobre o saldo atualizado das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a uma taxa de 7,0916% (sete inteiros, novecentos e dezesseis décimos de milésimo por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2019, as exigências contratuais foram cumpridas.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Títulos de Dívida – Debêntures--Continuação

Mapa de movimentação das debêntures

Saldo em 31 de dezembro de 2018	110.306
Encargos de dívidas - juros, custo e variação monetária	269
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>110.575</u>

8. Fornecedores terceiros e partes relacionadas

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores	1.951	2.049
Provisões	604	900
	<u>2.555</u>	<u>2.949</u>

O valor de contas a pagar a fornecedores não possui incidência de juros. O saldo de fornecedores de 2018 e 2019 se refere basicamente a retenções contratuais acordadas com o EPCista em função do atraso na entrega da central solar. O pagamento deste saldo está relacionado ao trabalho da potência atual da central solar que ainda não foi finalizado. O saldo de 2018 e 2019 relativo às provisões, se compõe de provisões para despesas com manutenção da central solar, aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

9. Impostos a recuperar e a recolher

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
IRRF a compensar (i)	939	935
Outros tributos a recuperar	13	14
Impostos a Recuperar	<u>952</u>	<u>949</u>
Impostos, taxas e contribuições a recolher		
PIS/COFINS	74	74
ISS	4	-
IRPJ/CSLL	184	273
Retenções ISS, IRRF, PIS, COFINS e CSLL	7	5
INSS retido	11	-
	<u>280</u>	<u>352</u>

(i) Relativo à retenção aplicada no faturamento da penalização ao EPCista em função da entrega tardia da central solar. Os saldos restantes de referem a IRRF sobre rendimentos de aplicação financeira.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos com partes relacionadas

	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimo - Global Power Generation (Espanha)	4.950	4.950
Juros sobre empréstimo	17	24
	<u>4.967</u>	<u>4.974</u>

Mapa de movimentação dos empréstimos

Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.974
Juros provisionados	221
Encargos	(34)
Juros pagos	(195)
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>4.967</u>

Em 2018, a Companhia celebrou a repactuação do contrato de mútuo com a Global Power Generation, este aporte foi realizado com o objetivo de financiamento da usina Sertão I.

O novo acordo seguiu as seguintes condições: O valor do contrato R\$118.320 com juros a.a. de 8,90% (12,6% em dezembro de 2017) com amortização no vencimento, que passa a ocorrer em dezembro 2018. Conforme estabelecido no contrato mencionado, o empréstimo foi amortizado no encerramento no final 2018.

Em dezembro de 2018, foi celebrado um novo contrato de mútuo com a Global Power Generation nos mesmos moldes do anterior, no valor de R\$ 4.950 com juros a.a. de 8,90%. O vencimento foi fixado para dezembro de 2019, podendo ser prorrogado por mais doze meses.

Esse contrato não conta com cláusulas de *covenant* financeiros.

11. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2019, é de R\$56.453 (R\$56.453 em 31 de dezembro de 2018) e está representado por 56.453.418 (56.453.418 em 2018) ações ordinárias, todas nominativas, com valor nominal de 1,00 real. A Composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2019 é resumida a seguir:

	30/06/2019	
	Quantidade de ações	%
Gransoiar do Brasil Energias Renováveis	8.468	15%
Global Power Generation, S.A.	47.985	85%
	<u>56.453</u>	<u>100%</u>

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

Reservas de lucros

(i) *Reserva legal*

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) *Reserva de expansão*

A reserva de expansão refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos do Grupo, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas.

12. Receitas de vendas

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
		(não revisado)
Receita de venda de energia	12.113	11.740
Serviços prestados e não faturados	-	(128)
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(443)	(423)
	<u>11.670</u>	<u>11.189</u>

(*) PIS (0,65%) COFINS (3%).

13. Custo dos serviços

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
		(não revisado)
Aluguéis de terrenos	(60)	(58)
Depreciação	(3.437)	(3.463)
Operação e manutenção	(603)	(604)
Acesso ao sistema de distribuição	(596)	(349)
Serviços corporativos	(77)	(99)
Outras despesas operacionais	-	(2)
	<u>(4.773)</u>	<u>(4.575)</u>

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Despesas gerais e administrativas

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
		(não revisado)
Impostos e taxas	(57)	(61)
Serviços de terceiros	(513)	(241)
Seguros	(354)	(329)
	<u>(924)</u>	<u>(631)</u>

15. Despesas e receitas financeiras

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
		(não revisado)
Imposto sobre operações financeiras	(39)	(1)
Despesas bancárias	(3)	(2)
Juros sobre empréstimos	(221)	(6.779)
Juros sobre debêntures	(4.147)	-
Custo amortizado debêntures	(555)	-
Atualização IPCA debêntures	(2.798)	-
Outras despesas	(129)	(2)
Variação cambial passiva	-	(1)
Despesas financeiras	<u>(7.892)</u>	<u>(6.785)</u>
Receita de aplicações financeiras	20	145
Receitas financeiras	<u>20</u>	<u>145</u>
Resultado financeiro	<u>(7.872)</u>	<u>6.640</u>

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

No quadro a seguir detalhamos a despesa de IRPJ e CSLL calculada pelo regime de Lucro Presumido:

	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2018 (não revisado)	30/06/2018 (não revisado)
Receita de Venda de Energia	6.056	6.056	5.813	5.796
Receitas financeiras	10	10	79	71
Base de Cálculo	6.066	6.066	5.892	5.867
Imposto de Renda - 15%	75	75	82	80
Adicional - 10%	43	43	48	47
Total imposto de renda	118	118	130	127
Contribuição Social - 9%	66	66	70	69
Total Contribuição Social - 9%	66	66	70	69
Total imposto de renda	118	118	130	127
Total Contribuição Social	66	66	70	69

17. Partes relacionadas

Detalhe relativo aos saldos de contas a pagar e contas a receber com partes relacionadas:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Custos
Entidade com influência significativa sobre a Companhia:					
Global Power Generation, S.A.	-	-	152	-	-
Coligada:					
PVH Brasil Projetos Renováveis Ltda. (1)	-	1.951	-	-	600
Vinculadas:					
PV Hardware Solutions, S.L.	-	-	-	-	3
Gás Natural do Brasil S.A. (2)	32	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2019	32	1.951	152	-	603
Em 31 de dezembro de 2018	98	2.040	152	4872	1.519

- (1) Os valores a pagar são relativos à retenções contratuais aplicadas nas faturas do EPC. As receitas, possuem característica não operacional e derivam da aplicação de uma penalização contratual estabelecida no PPA. Os custos se referem à manutenção da planta solar.
- (2) Valores relativos ao custo do supervisor da planta solar assumido diretamente pela Gás Natural do Brasil e refaturado à Companhia.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Partes relacionadas--Continuação

	Empréstimos de partes relacionadas	Juros sobre empréstimos de partes relacionadas
Entidade com influência significativa sobre a Companhia:		
Global Power Generation, S.A.	4.967	221
Em 30 de junho de 2019	<u>4.967</u>	<u>221</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>4.974</u>	<u>10.476</u>

18. Seguros

A política da Companhia inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração. As premissas de riscos adotadas, dadas à sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações intermediárias, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os limites máximos de indenização para os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

30 de junho de 2019

Cobertura	Limite R\$	Franquia R\$	Prêmio R\$
Risco de Operações	<u>200.570.153</u>	<u>5.128.950</u>	<u>395.374</u>

Prazo 29/10/2018 a 29/10/2019

Cobertura	Limite R\$	Franquia R\$	Prêmio R\$
Seguro de veículo	<u>1.000</u>	<u>4</u>	<u>3</u>

Prazo 30/10/2018 a 30/10/2019

Cobertura	Limite R\$	Franquia R\$	Prêmio R\$
Responsabilidade Por Danos Ambientais em Instalações Comerciais ou Industriais	<u>20.783.000</u>	<u>8.313.200</u>	<u>20.085</u>

Prazo 30/10/2018 a 30/10/2019

Cobertura	Limite R\$	Franquia R\$	Prêmio R\$
Responsabilidade Civil Geral	<u>102.600.000</u>	<u>95.000</u>	<u>146.305</u>

Prazo 29/10/2018 a 29/10/2019

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Contingências

No final de fevereiro de 2019, a Companhia teve ciência de uma Execução Fiscal, ajuizada pelo Município de Joao da Costa- PI, como objetivo de exigir débito relativo à Taxa para o fornecimento de "Alvará de Licença para Construção", decorrente de recolhimento a menor, fruto de suposto equívoco das Autoridades Fazendárias no ato de emissão da guia de recolhimento. Atualmente a Companhia está analisando a estratégia processual a ser adotada. O valor da contingencia, classificada como "perda possível" pelos advogados, ascende a R\$ 1.345 em 30 de junho de 2019 (R\$ 1.241 em 31 de dezembro de 2018).



ANDRÉ RICARDO DANNEMANN
Contabilista responsável
Contabilista - CRC-1SP 274400/O-5